

Diagnóstico baseado em DTCs

P2004-00 - ATUADOR DO VARIADOR DE TURBULÊNCIA (SWIRL) - TRAVADO ABERTO

MODELO ENVOLVIDO: TORO

INFORMAÇÃO IMPORTANTE:

Para mais detalhes de cabearios e chicotes, consultar o esquema elétrico e outras informações do sistema.

QUANDO O ERRO É MONITORADO:

- Se a ignição está ligada.

CONDIÇÕES DE REGISTRO DE FALHA:

- A Central de Controle de Injeção (ECM) detecta que a válvula de turbulência de admissão (swirl) está fora do limite calibrado por um tempo determinado.

Causas possíveis

ATUADOR DO VARIADOR DE TURBULÊNCIA (SWIRL)

CENTRAL DE CONTROLE DE INJEÇÃO (ECM).

Sempre executar o procedimento PRÉ- DIAGNÓSTICO DO ECM - CENTRAL DE CONTROLE DE INJEÇÃO (ECM), presente na aba de Procedimentos Padrão dentro da aba de Diagnósticos.

DESCRIÇÃO:

1. TESTE DE POSSÍVEL MAU CONTATO OU CONDIÇÕES INTERMITENTES.

NOTA: Se os DTCs P2008-00, P2009-00, P2010-00, P2016-00, ou P2017-00 estão presentes, realizar o diagnóstico destes DTCs antes de continuar.

1. Ligar a ignição.
2. Com o aparelho de diagnóstico, ler os DTCs da Central de Controle de Injeção (ECM) e salvar os DTCs em um arquivo.
3. Com o aparelho de diagnóstico, apagar os DTCs da Central de Controle de Injeção (ECM).
4. Dar a partida no motor.
5. Com o aparelho de diagnóstico, ler DTCs da Central de Controle de Injeção (ECM).

O DTC P2006-00 - ATUADOR DO VARIADOR DE TURBULÊNCIA (SWIRL) - TRAVADO ABERTO está ativo?

Diagnóstico baseado em DTCs

- **SIM:** Ir para o passo 2.
- **NÃO:** Executar o procedimento DTC INTERMITENTE DO ECM - CENTRAL DE CONTROLE DE INJEÇÃO (ECM), presente na aba de Procedimentos Padrão dentro da aba de Diagnósticos.

2. VERIFICAR A VÁLVULA DE TURBULÊNCIA DE ADMISSÃO (SWIRL)

1. Substituir a válvula de turbulência de admissão (swirl) de acordo com o manual de reparações (substituição para teste).
2. Dar a partida no motor e deixar em marcha lenta por até 2 minutos.
3. Com o aparelho de diagnóstico, ler DTCs da Central de Controle de Injeção (ECM).

NOTA: Certificar-se de que a Central de Controle de Injeção (ECM) e os conectores do chicote da válvula de turbulência de admissão (swirl) estejam conectados.

O o aparelho de diagnóstico retornou o DTC?

- **SIM:** Ir para o passo 3.
- **NÃO:** Teste finalizado. Executar o procedimento TESTE DE VERIFICAÇÃO DO ECM - CENTRAL DE CONTROLE DA INJEÇÃO (ECM), presente na aba de Procedimentos Padrão dentro da aba de Diagnósticos.

3. VERIFICAR NO CHICOTE AS CONEXÕES RELACIONADAS À CENTRAL DE CONTROLE DE INJEÇÃO (ECM)

1. Desconectar os conectores do chicote da Central de Controle de Injeção (ECM).
2. Desconectar todos os conectores in-line do chicote (se equipado).
3. Desconectar os conectores do chicote dos sistemas relacionados.
4. Inspeccionar os conectores do chicote, conectores dos componentes e terminais macho e fêmea para as condições abaixo:
 - a. Instalação apropriada nos conectores.
 - b. Conectores com aparência danificada.
 - c. Corrosão.
 - d. Sinais de contato com água.
 - e. Se a proteção contra intempéries está danificada (se equipado).
 - f. Terminais amassados.
 - g. Superaquecimento devido à má conexão (terminal deve estar descolorido devido ao calor excessivo).
 - h. Terminais que tenham sido empurrados para a cavidade do conector.
 - i. Verificar a resistência e a tensão dos terminais do conector.
5. Reparar qualquer dos danos encontrados no item 4.
6. Reconectar todos os conectores do chicote da Central de Controle de Injeção (ECM). Conferir se os conectores estão bem encaixados.

Diagnóstico baseado em DTCs

7. Reconectar todos os conectores in-line no chicote (se equipado). Conferir se os conectores estão bem encaixados.
8. Reconectar todos os componentes relacionados ao chicote. Conferir se os conectores estão bem encaixados.
9. Com o aparelho de diagnóstico, apagar os DTCs.
10. Operar o veículo de acordo com as condições em que o erro é monitorado.
11. Com o aparelho de diagnóstico, ler os DTCs.

TESTE COMPLETO. SE PERSISTIR O PROBLEMA PROCURAR O SUPORTE ESPECIALIZADO DA FCA.